

**ATA Nº 03 CONSELHO CURADOR E CONSELHO REGIONAL DOS SECRETÁRIOS MUNICIPAIS DE
SAÚDE DA 11ª REGIONAL DE SAÚDE - PR**

No dia vinte de março de dois mil e treze, às nove horas reuniram-se no auditório da décima primeira Regional de Saúde os Secretários Municipais de Saúde-CRESEMS. A Srta. Cristiane Martins Pantaleão, Presidente do CRESEMS fez a abertura da reunião falando da luta constante que tiveram já no ano passado com os plantões de urgência e emergência da Santa Casa. O Primeiro assunto da pauta, ela passa para a secretária de Campo Mourão Patrícia Dallago Chandoha Busquim, porque nas últimas reuniões ela não participou. Patrícia inicia dizendo que a Santa Casa está sendo 90% de todos os problemas, quando arruma um médico falta outro. O pronto atendimento não tem pra onde encaminhar, pois de manhã tem médico e a tarde já não tem fechar escala está impossível, porque não aceitam negociação para os atendimentos, foi tentado de todas as formas para não ficarmos sem atendimentos, e não ter que novamente ir pedir socorro nos atendimentos dos plantões para Dr. Claudino no Hospital Pronto Socorro, para não ficar sem atendimentos de urgência e emergência. A secretária Municipal de saúde de Rancho Alegre Célia Tonelli Borges, diz que o Prefeito de Rancho Alegre O Senhor Valdinei José Peloi, não concorda com o aumento dos valores dos plantões, ela diz que ele quer que leve em reunião com os demais Prefeitos, para ver se todos concordam com este aumento, porque na última reunião dos Prefeitos, a Prefeita de Campo Mourão, falou que o Município de Campo Mourão vai aumentar o valor do repasse para Santa Casa porque senão eles param os atendimentos. A Secretária de Campo Mourão Patrícia fala que eles estão pegando no pé mesmo, e que o recurso era 60.000,00 e não teve conversa Campo Mourão agora está pagando 100.000,00. Cristiane M. Pantaleão diz que a reunião de hoje é só para esclarecimento para todos os Secretários ficarem por dentro do que vem acontecendo com os plantões de urgência e emergência da Santa Casa, mais na verdade que vai decidir se paga ou não são os Prefeitos. Patrícia, fala que estão tentando negociar com médicos de fora mais está muito difícil. A Diretora da Décima Primeira Regional de Saúde Nilma Ladeia Dias de Carvalho coloca que devido à transição de troca de Presidente da Santa Casa, tiveram vários problemas, com isso a Secretaria Municipal de Campo Mourão, Câmara de Vereadores e Conselho Municipal de Saúde criaram um comissão, para fiscalizar todos os trabalhos efetuados pelo Hospital Santa Casa, devido a situação que se encontravam médicos abandonando os plantões, UTI parou de funcionar por causa dos equipamentos quebrados, sem manutenção, todos sem condição para os atendimentos. Ela coloca que no dia oito de Março de dois mil e treze teve a eleição para Presidente da Santa Casa, que foi eleito o Senhor Luiz Marços, ela acrescenta ainda que a população está desacreditada com a Santa Casa, que os esforços estão sendo muito grande para manter aberto este Hospital. Nilma diz que o Ater o Presidente interino sugeriu fazer um pacote com os Médicos, ela diz ainda que as despesas ficaria em torno de quinhentos mil reais por mês, HOSPSUS já entra duzentos e oitenta mil reais a Maternidade quarenta mil reais e do Estado complementa com trezentos e vinte reais. A secretaria Municipal de Saúde de Rancho Alegre Célia Tonetti Borges que a sugestão dela seria o município pagar pelo que ele usa e não da forma que vem pagando hoje todos os municípios pagaram igual porque é sabido que os municípios que não tem hospital tudo vem

para Campo Mourão, mais quem tem hospital vem mesmo só o casos que não consegue resolver. Cristiane diz que está situação deve ser repensada. Patrícia diz que não tem material na Santa Casa tudo está sucateado, foram só usando, quando estragavam não mandavam para consertos, assim hoje encontram uma grande parte sem condições de uso. Nilma acrescenta que a Santa casa agora não interna mais por lá tem que passar pela central de leitos. Célia diz que os municípios tem que para de fechar pacotes para pagar algo que já está sendo pago e feito nos municípios. Cristiane coloca que sutura em Campo Mourão tem que ser feita no posto vinte quatro horas e os municípios no seu pronto atendimento e não mandar para santa casa. Célia diz que tem que organizar urgência e emergência fazendo o convênio com os municípios mais que cada um pagar pelos serviços utilizados. Cristiane diz que tem que ser feito um levantamento dos gastos de cada município e cada um pagar o que usar, ou seja, valores diferenciados e não iguais para todos. Nilma diz que está difícil conseguir qualquer informação dentro da Santa Casa, ela diz que se fechar o contrato com os médicos vai ter que repassar o dinheiro para eles. Nilda diz que hoje o Consórcio tem contrato com a santa casa, que inclusive este termo aditivo se encerra agora dia 30 de março, depois que ficar decidido, se for para pagar direto para cada profissional que executar os plantões eles tem se credenciar o credenciamento encontra-se aberto, mais ela acrescenta que a opinião é continuar pagando direto ao hospital porque, assim a santa casa fica responsável pela escala dos plantonistas, porque antes quando os pagamentos eram direto aos médicos, os secretários que tinha que ficar ligando para os médicos, atender as suas urgências. A Prefeita de Farol Ângela Maria Moreira Kraus diz que tem ser visto o que o município usa mais se é urgência emergência, ou se é Clínico e pronto atendimento para dai fazer o levantamento do que cada um gasta. Cristiane coloca para ver quem serão os participantes da Comissão da Câmara técnica, fica assim a composição Campina da Lagoa, Fênix, Rancho Alegre, Farol, Goioerê, Luziânia, Campo Mourão, Ubiratã, Terra Boa. Cristiane diz que a proposta é aumentar de sessenta mil reais para cem mil reais é preocupante, pois os pacientes precisam ser atendidos, então propõe um contrato por três meses até fazer este levantamento para que os municípios paguem proporcional ao que usam. A Prefeita de Farol pergunta para Nilma como está sendo atendidas as gestantes de alto risco, Nilma diz que tem problema de vagas na UTI neonatal. Segundo assunto da Pauta Aprovação do chamamento Público para COMSUS. A Presidente do Cis-Comcam, Ângela se apresenta e fala sobre a implantação do COMSUS, que já é de conhecimento de todos porque o Consórcio e a e a Regional de Saúde já vem repassando para os Secretários, que o Consorcio ficou responsável pelo Risco Intermediário e criança até um ano, ela diz que já foi feito licitação dos equipamentos de Ultrassom, que está sendo programada a inauguração agora no inicio de abril para dar andamento aos atendimentos das gestantes. Nilda explica que o chamamento já está aberto para contratação dos Médicos para o atendimento das gestantes e da criança, que os exames de ultrassom, e os exames laboratoriais, conforme o protocolo da mãe paranaense, os municípios farão a estratificação dos riscos e os pacientes que serão atendidos no consórcio risco intermediários, estamos só aguardando a finalização da reforma na sala e a instalação do equipamento de ultrassonografia, para começar os atendimentos, assim sendo quando os agendamentos ficarem liberados será informado a todos. Nada mais havendo a reunião foi encerrada às dez horas e cinquenta minutos, e para lavrar a presente ata por mim Francieli Maria dos Reis e será assinada por todos os presentes.